

“Eis que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos”. Mateus 10.16

LEITURAS ADICIONAIS

O rebanho ameaçado

Há diferentes figuras de linguagem usadas nas Escrituras para falar das ameaças que o povo de Deus sofre.

Jesus contou, por exemplo, a parábola do joio, em Mateus 13.24-30, onde advertiu os discípulos de que o inimigo semeia o mal nos campos do Senhor.

Essa mesma ideia está presente nas referências bíblicas que mencionam lobos no meio do rebanho do Supremo Pastor.

Assim como, apesar do risco, ovelhas e lobos vivem lado a lado nas pastagens, trigo e joio crescem juntos no campo, os cristãos têm de conviver com lobos no mesmo rebanho.

Simonia

Esse termo é usado para definir a venda de ofícios e cargos eclesiásticos ou a compra de privilégios, prestígio e ofícios religiosos. A simonia corrompeu a igreja durante a Idade Média, quando cargos e ofícios foram vendidos, a qualquer pessoa, sem considerar sua conduta moral. O termo procede do episódio bíblico em que Simão, o mago, queria comprar o poder de Deus, Atos 8.9 ss.

Ovelhas enviadas para o meio de lobos

Jesus declarou aos seus discípulos: "Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos". Aqui se vê uma situação diferente daquelas em que há falsas conversões. Jesus deseja ensinar que a igreja deve ser sal e luz.

Jesus jamais preconizou uma igreja monástica, afastada das pessoas. O desafio da Igreja é modificar o meio onde vive.

Um evangelho voltado para interesses humanos

Nos tempos modernos, quando ser cristão virou moda, a igreja vive abarrotada de "Simões", que

A IGREJA DESAFIADA AO DISCERNIMENTO

O capítulo 8 de Atos traz duas narrativas sobre as experiências religiosas de pessoas que conheceram o evangelho através da pregação de Filipe e que foram batizadas. Lucas cita apenas o nome de um dos personagens: Simão. Refere-se ao outro personagem apenas como "eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes". Ambos ouviram a mensagem do evangelho, mas o impacto foi diferente em cada um deles. Este estudo proporciona a oportunidade para fazermos uma reflexão sobre a autenticidade e qualidade das experiências religiosas que observamos nas igrejas. Que mudanças as conversões têm de fato trazido na vida das pessoas?

I – SIMÃO: UM HOMEM ENCANTADO COM O EVANGELHO DE SINAIS, w. 9-13

a) Quem era Simão? Um mágico que iludia o povo e insinuava ser alguém importante, v. 9. Exercia muita influência em Samaria e era respeitado por todos, At 8.9-10. O povo referia-se a ele como sendo "...o poder de Deus, chamado o Grande Poder", v. 10. Ao ouvir a pregação de Filipe, Simão "abraçou a fé", v. 13, e passou a acompanhá-lo. Admirava-se ao ver os sinais que Deus operava por meio de Filipe. Simão foi batizado.

b) Se Filipe era homem de dons espirituais, o que o levou a batizar o mago? Temos de considerar que, quando um lobo usa pele de ovelha para adentrar ao rebanho, salvos e perdidos podem externamente tornar-se muito parecidos. A maquiagem e o disfarce são coisas que só o tempo pode revelar. Foi o que aconteceu.

Mais tarde, Pedro descobriu que a motivação do coração de Simão não era a mesma que impulsionava os primitivos cristãos na pregação do evangelho. Simão não possuía um coração de ovelha! Os cristãos renunciavam os interesses pessoais para servir a Deus. Não era este o interesse que motivava o coração de Simão, quando ofereceu dinheiro em troca do poder do Espírito. Acostumado a ser pago por suas magias, nada viu de errado em oferecer dinheiro aos apóstolos. Sem a experiência do novo nascimento, pensou que poderia trazer para o Cristianismo práticas semelhantes, e talvez poder continuar desfrutando da fama e do lucro.

c) Quando o lobo vem para o convívio das ovelhas, oculta segundas intenções. Jesus avisou que lobos vorazes se disfarçam de ovelhas para devorá-las, Mt 7.15. Em Atos 20.29, Paulo mostra sua preocupação, temendo que depois da sua partida lobos vorazes adentrassem o rebanho e destruíssem as ovelhas. A pequena epístola de Judas trata do assunto, vv. 4 e 18. Simão era um exemplo de lobo. Sua fé estava centrada nos milagres, tinha uma visão materialista de Deus e deu extrema ênfase à experiência.

II – O EUNUCO: CONVERSÃO MOTIVADA PELA ESPERANÇA MESSIÂNICA, Atos 8.26-39

O mesmo Filipe que batizara Simão, o falso cristão, em Samaria, protagoniza o feliz episódio da conversão e batismo do eunuco, cujo nome não foi registrado pelo escritor de Atos.

pregam um evangelho centralizado em interesses humanos. Uma avalanche de interesses comerciais faz do evangelho meio de ganhar dinheiro.

O naufrágio na fé

A Igreja é o veículo que o Espírito Santo usa para alcançar pecadores e trazê-los à fé. Portanto, nossa responsabilidade é anunciar a verdade. Só Deus é quem poderá julgar as intenções das pessoas e autenticidade das conversões.

Em algumas de suas epístolas, Paulo faz referências a pessoas que naufragaram na fé. Menciona ele, por exemplo, um certo Demas, seu cooperador, Cl 4.14; Frn 1: 24. Mas em 2 Tim 4.10, Paulo afirma que Demas o desamparara, tendo amado o presente século. Em 1 Tim 1.19-20, cita Himeu e Alexandre, que naufragaram na fé.

O cristão e o amor ao dinheiro

Paulo recomenda que aqueles que aspiram ao episcopado não sejam avarentos. O termo empregado é *afilárguron*, que significa "não amante do dinheiro".

O profeta Samuel, em 1 Sm 12. 2-3, já nos dá exemplo de que os que se envolvem com a obra de Deus não devem ser motivados por ganhos financeiros. Paulo também falou sobre isso aos presbíteros de Éfeso, At 20.33-35.

A compensação do ministro não é o dinheiro. Simão, o mago, não compreendeu isso.

a) Quem era o eunuco? Era alto oficial da Etiópia e desfrutava da absoluta confiança da rainha daquele país. Era convertido ao Judaísmo. Estava voltando de Jerusalém, onde fora adorar ao Senhor. Viajava sozinho e esforçava-se para entender as Escrituras. Seu coração estava aberto para Deus. Ele não vira os sinais que Deus operava por meio do evangelista. Filipe explicou-lhe o texto de Isaías e a mensagem anunciada pelo evangelista teve efeito imediato. O eunuco aceitou Jesus como sendo o Messias e foi batizado.

Destacam-se principalmente estes dois fatores na conduta do eunuco:

- Interesse pela Palavra;
- Fé colocada em Jesus Cristo, o Messias prometido.

III – QUE LIÇÕES APRENDEMOS COM AS CONVERSÕES DE SIMÃO E DO EUNUCO?

a) Mesmo com uma pregação séria e bíblica, podem ocorrer conversões apenas aparentes. No entanto, o pregador não conseguirá avaliar a autenticidade de uma experiência religiosa, a não ser com os frutos demonstrados após a conversão. Essa lição havia sido ensinada por Jesus. O comportamento identifica a natureza humana, Mt 7.15-20.

Simão interessou-se pelos milagres e não exatamente pela mensagem que Filipe anunciava, w. 13, 19 e 20. Sua visão de Deus era materialista. Achava que podia comprar o poder divino para fazer milagres, w, 18-20.

b) O perigo da simonia. Muitas pessoas que "abraçam a fé" veem a instituição religiosa como instrumento para se aproveitar da boa-fé das pessoas. Hoje, muitos pregadores anunciam um evangelho de soluções mágicas. Dos púlpitos, do rádio e da televisão procedem as mais inescrupulosas interpretações de textos bíblicos adaptados a interesses pessoais. Tais pregadores pedem dinheiro a seus ouvintes, dando a ideia de que podem fazer negócios com Deus. São "Simões" disfarçados de cristãos.

Estejamos atentos, porque a diferença fundamental entre lobos e ovelhas é o novo nascimento, que consiste na mudança da natureza do pecador, pela ação do Espírito Santo.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	A aparente conversão de Simão	Atos 8.9-13
Terça	A falsa compreensão de Simão acerca do Espírito	Atos 8.14-25
Quarta	A conversão de Saulo	Atos 8.26-40
Quinta	A conversão do eunuco etíope	Atos 9.1-9
Sexta	A conversão de Cornélio	Atos 10.23-48
Sábado	A conversão do Carcereiro	Atos 16.27-34
Domingo	O que é conversão	João 3.1-15